

Espaços Métricos

- Noção de distância na reta real

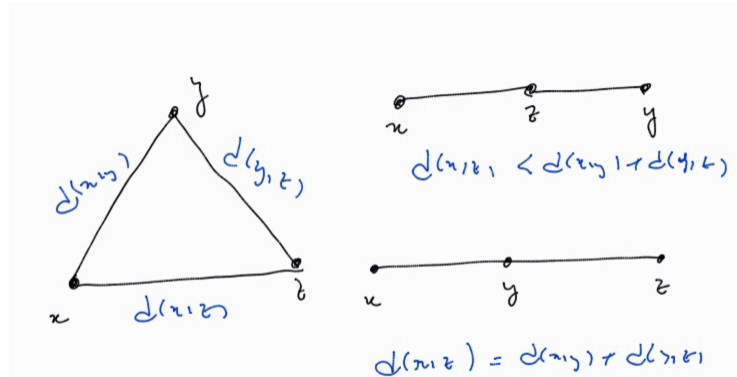
$$d(x, y) = |x - y| \quad (1)$$

- Generalizamos essa noção de distância para um conjunto qualquer através de suas principais propriedades.

Definição (Espaços Métricos): Um espaço métrico é um par (X, d) , onde X é um conjunto e d é uma métrica em X , isto é, uma função $d : X \times X \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $\forall x, y, z \in X$, temos:

- $d(x, x) = 0$.
- Se $x \neq y$, então $d(x, y) > 0$.
- $d(x, y) = d(y, x)$ (simetria).
- $d(x, z) \leq d(x, y) + d(y, z)$ (desigualdade triangular).

A desigualdade triangular nos diz que no plano Euclidiano, o comprimento de um dos lados de um triângulo não excede a soma dos outros dois.



Exemplo (A métrica zero-um): Qualquer conjunto X pode se tornar um espaço métrico de maneira muito simples: Defina $d : X \times X \rightarrow \mathbb{R}$ por $d(x, x) = 0$ e $d(x, y) = 1$ se $x \neq y$.

Exemplo (A métrica induzida): Se (X, d) é um espaço métrico e $Y \subset X$, considere a restrição $d|_Y$ de d a $Y \times Y$. Então $(Y, d|_Y)$ é espaço métrico (elementos de Y possuem a mesma distância que possuíam como elementos de X). $(Y, d|_Y)$ é chamado subespaço de (X, d) .

Exemplo (A reta real \mathbb{R}): A métrica neste caso é simplesmente $d(x, y) = |x - y|$.

Exemplo (O plano Euclidiano \mathbb{R}^2): Sejam $x = (\xi_1, \xi_2)$ e $y = (\eta_1, \eta_2)$ elementos de \mathbb{R}^2 . Definimos a métrica d neste caso como

$$d(x, y) = \sqrt{(\xi_1 - \eta_1)^2 + (\xi_2 - \eta_2)^2}. \quad (2)$$

Exemplo (O espaço Euclidiano \mathbb{R}^n): Sejam $x = (\xi_1, \xi_2, \dots, \xi_n)$ e $y = (\eta_1, \eta_2, \dots, \eta_n)$ elementos de \mathbb{R}^n . Definimos a métrica d neste caso como

$$d(x, y) = \sqrt{\sum_{i=1}^n (\xi_i - \eta_i)^2}. \quad (3)$$

Esta métrica não é a única métrica em \mathbb{R}^n . Em particular, podemos definir em \mathbb{R}^n a métrica zero-um. Veremos adiante outras métricas em \mathbb{R}^n .

Vejamos que d acima define realmente uma métrica em \mathbb{R}^n . Para isso devemos mostrar que d satisfaz as quatro propriedades que definem uma métrica. Neste caso, as três primeiras propriedades são óbvias. Provaremos então apenas a quarta delas. Para isso, utilizamos a já conhecida desigualdade de Cauchy-Schwarz de álgebra linear. Ela nos diz que

$$| \langle x, y \rangle | \leq \|x\| \|y\| \quad \forall x, y \in \mathbb{R}^n. \quad (4)$$

Portanto, para $(a_i), (b_i) \in \mathbb{R}^n$ temos

$$\sum_{i=1}^n a_i b_i \leq \sqrt{\sum_{i=1}^n a_i^2} \sqrt{\sum_{i=1}^n b_i^2}. \quad (5)$$

Isto implica que

$$\sum_{i=1}^n a_i^2 + 2 \sum_{i=1}^n a_i b_i + \sum_{i=1}^n b_i^2 \leq \sum_{i=1}^n a_i^2 + 2 \sqrt{\sum_{i=1}^n a_i^2} \sqrt{\sum_{i=1}^n b_i^2} + \sum_{i=1}^n b_i^2 \quad (6)$$

e, portanto

$$\sum_{i=1}^n (a_i + b_i)^2 \leq \left(\sqrt{\sum_{i=1}^n a_i^2} + \sqrt{\sum_{i=1}^n b_i^2} \right)^2. \quad (7)$$

Tome $a_i = \xi_i - \eta_i$ e $b_i = \eta_i - \zeta_i$, onde $x = (\xi_i), y = (\eta_i), z = (\zeta_i) \in \mathbb{R}^n$. Temos assim

$$\sqrt{\sum_{i=1}^n (\xi_i - \zeta_i)^2} \leq \sqrt{\sum_{i=1}^n (\xi_i - \eta_i)^2} + \sqrt{\sum_{i=1}^n (\eta_i - \zeta_i)^2}, \quad (8)$$

que é exatamente

$$d(x, z) \leq d(x, y) + d(y, z). \quad (9)$$

Exemplo: O mesmo vale para \mathbb{C}^n com

$$d(x, y) = \sqrt{\sum_{i=1}^n |\xi_i - \eta_i|^2}. \quad (10)$$

Obviamente em \mathbb{C} , temos

$$d(x, y) = |x - y|. \quad (11)$$

Exemplo: Sejam (X, d) e (Y, \tilde{d}) espaços métricos. Podemos dotar o produto $X \times Y$ de uma métrica definindo a distância de $z = (x, y)$ até $z' = (x', y')$ por

$$\text{a) } d(z, z') = \sqrt{d(x, x')^2 + \tilde{d}(y, y')^2}.$$

$$\text{b) } d'(z, z') = d(x, x') + \tilde{d}(y, y').$$

$$\text{c) } d''(z, z') = \max\{d(x, x'), \tilde{d}(y, y')\}.$$

Para $X_1 \times X_2 \times \cdots \times X_n$, definimos

$$\text{a) } d(x, y) = \sqrt{d(x_1, y_1)^2 + \cdots + d(x_n, y_n)^2}.$$

$$\text{b) } d'(x, y) = d(x_1, y_1) + \cdots + d(x_n, y_n).$$

$$\text{c) } d''(x, y) = \max\{d(x_1, y_1), \dots, d(x_n, y_n)\}.$$

Neste caso $x = (x_1, \dots, x_n)$ e $y = (y_1, \dots, y_n)$ pertencem a $X_1 \times X_2 \times \cdots \times X_n$.

Proposição: As métricas d, d', d'' satisfazem $\forall x, y \in X_1 \times X_2 \times \cdots \times X_n$

$$d''(x, y) \leq d(x, y) \leq d'(x, y) \leq nd''(x, y). \quad (12)$$

Demonstração: Todas óbvias, exceto $d(x, y) \leq d'(x, y)$. Para demonstrarmos esta desigualdade, note que

$$d'(x, y)^2 = \sum_{i=1}^n d(x_i, y_i)^2 + 2 \sum_{i \neq j} d(x_i, y_i) d(x_j, y_j) = d(x, y)^2 + 2 \sum_{i \neq j} d(x_i, y_i) d(x_j, y_j) \geq d(x, y)^2. \quad (13)$$

Portanto, em \mathbb{R}^n (\mathbb{C}^n) podemos ter

- $d'(x, y) = \sum_{i=1}^n |\xi_i - \eta_i|$.
- $d''(x, y) = \max_{1 \leq i \leq n} \{|\xi_i - \eta_i|\}$.

Exemplo (O espaço das seqüências l^∞): X = espaço das seqüências limitadas de números complexos (ou reais). Isto é, se $x = (\xi_1, \xi_2, \dots) = (\xi_i)$, temos

$$|\xi_j| \leq c_x \quad \forall j \in \mathbb{N}. \quad (14)$$

Se $y = (\eta_j)$, definimos a métrica

$$d(x, y) = \sup_{j \in \mathbb{N}} \{|\xi_j - \eta_j|\}. \quad (15)$$

Exemplo (Um espaço de funções): Seja X = conjunto arbitrário. $f : X \rightarrow \mathbb{R}$ pertence a $\mathcal{B}(X; \mathbb{R})$ quando $|f(x)| \leq k_f$ para todo $x \in X$. Defina em $\mathcal{B}(X; \mathbb{R})$ a métrica

$$d(x, y) = \sup_{x \in X} \{|f(x) - g(x)|\} \quad (16)$$

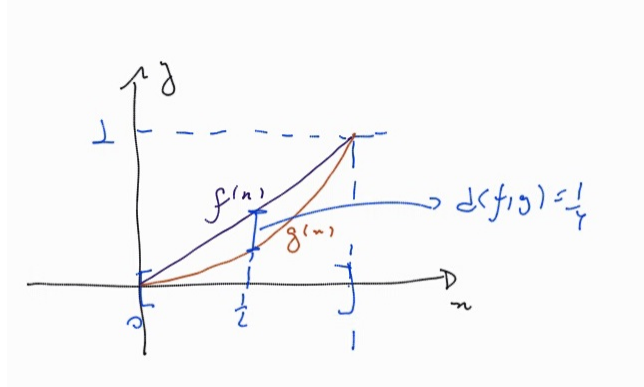
Se $X = [0, 1]$ e $f(x) = x, g(x) = x^2 \in \mathcal{B}([0, 1]; \mathbb{R})$ temos

$$d(f, g) = \sup_{x \in [0, 1]} \{|f(x) - g(x)|\} = |f(1/2) - g(1/2)| = 1/4, \quad (17)$$

por um simples exercício de cálculo.

Exemplo (Espaço das funções contínuas $C[a, b]$): Sejam $x(t)$ e $y(t)$ funções contínuas em $J = [a, b]$. Definimos as métricas

$$d(x, y) = \max_{t \in J} \{|x(t) - y(t)|\} \quad (18)$$



e

$$\tilde{d}(x, y) = \int_a^b |x(t) - y(t)| dt \quad (19)$$

Exemplo: Seja X o conjunto das funções integráveis em $[a, b]$. Dadas $f, g \in X$, definimos

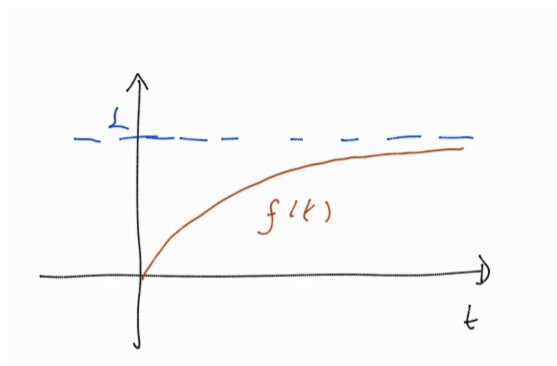
$$d(f, g) = \int_a^b |f(x) - g(x)| dx. \quad (20)$$

Note que d não é métrica em X , pois f e g podem diferir em um conjunto finito de pontos em $[a, b]$. Como $f - g = 0$, salvo nesses pontos, temos $d(f, g) = 0$, mas $f \neq g$. Dizemos que d neste caso é pseudo-métrica.

Exemplo (O espaço de seqüências s): Seja s o espaço de todas as seqüências de números complexos $x = (\xi_j)$ com a métrica

$$d(x, y) = \sum_{j=0}^{\infty} \frac{1}{2^j} \frac{|\xi_j - \eta_j|}{1 + |\xi_j - \eta_j|}. \quad (21)$$

Para mostrarmos que d é métrica, vejamos primeiramente a função $f(t) = \frac{t}{1+t}$. Esta função é



estritamente crescente e limitada $f(t) \leq 1$. Logo, dados $x = (\xi_j)$ e $y = (\eta_j)$ em s , temos

$$\frac{|\xi_j - \eta_j|}{1 + |\xi_j - \eta_j|} \leq 1 \quad \forall j. \quad (22)$$

Portanto, pelo teste da comparação

$$\sum_{j=0}^{\infty} \frac{1}{2^j} \frac{|\xi_j - \eta_j|}{1 + |\xi_j - \eta_j|} \text{ converge.} \quad (23)$$

Já que d faz sentido como função, vejamos que satisfaz a propriedade iv) da métrica. Como $f(t)$ é estritamente crescente, temos

$$|a + b| \leq |a| + |b| \implies f(|a + b|) \leq f(|a| + |b|). \quad (24)$$

Dessa forma

$$\begin{aligned} \frac{|a + b|}{1 + |a + b|} &\leq \frac{|a| + |b|}{1 + |a| + |b|} = \frac{|a|}{1 + |a| + |b|} + \frac{|b|}{1 + |a| + |b|} \\ &\leq \frac{|a|}{1 + |a|} + \frac{|b|}{1 + |b|}. \end{aligned} \quad (25)$$

Tome $a = \xi_j - \eta_j$ e $b = \eta_j - \zeta_j$. Então

$$\frac{|\xi_j - \zeta_j|}{1 + |\xi_j - \zeta_j|} \leq \frac{|\xi_j - \eta_j|}{1 + |\xi_j - \eta_j|} + \frac{|\eta_j - \zeta_j|}{1 + |\eta_j - \zeta_j|} \quad (26)$$

e portanto

$$\sum_{j=1}^{\infty} \frac{1}{2^j} \frac{|\xi_j - \zeta_j|}{1 + |\xi_j - \zeta_j|} \leq \sum_{j=1}^{\infty} \frac{1}{2^j} \frac{|\xi_j - \eta_j|}{1 + |\xi_j - \eta_j|} + \sum_{j=1}^{\infty} \frac{1}{2^j} \frac{|\eta_j - \zeta_j|}{1 + |\eta_j - \zeta_j|} \implies d(x, z) \leq d(x, y) + d(y, z). \quad (27)$$